

A IMPORTÂNCIA DA EQUOTERAPIA E DA PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

**SOUSA, Larissa Kézia Pena¹; DIAS, Victor Aciole²; SANTOS, Severina
Maria³; OLIVEIRA, Renata Rolins da Silva⁴**

^{1,2} Acadêmicos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Ceres – GO
e-mail do autor: larissapena.if@outlook.com

³ Setor de Equoterapia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano-Campus
Ceres e-mail do autor: severina.santos@ifgoiano.edu.br

⁴ Docente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano-Campus Ceres
e-mail do autor: renata.rolins@ifgoiano.edu.br

Resumo:

Psicomotricidade é a ciência que estuda o homem através do seu corpo em movimento. É uma prática conceituada no meio pedagógico, usando princípios da Educação Física com o objetivo de melhorar o comportamento psíquico e motor do ser humano. No Centro de Equoterapia do IF Goiano-Campus Ceres, são trabalhados casos de crianças com Síndrome de Down, as quais possuem dificuldades, motoras, psíquicas e um retardo no processo de aprendizagem. Nas crianças com Síndrome de Down, uma característica marcante é a hipotonia, condição onde o tônus muscular é baixo, o que reduz a força muscular, atrasa o desenvolvimento motor e prejudica postura e equilíbrio. O objetivo do projeto é a assistência profissional multidisciplinar por meio de um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro das áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial, possibilitando resultados notáveis e até mesmo uma evolução rápida de pessoas com necessidades específicas. As sessões são desenvolvidas no picadeiro coberto uma vez por semana, em média duram 40 minutos por praticante. São executados exercícios psicomotores que trabalham lateralidade, noção de espaço, percepção visual e sensorial. Devido o esquema corporal limitado e a dificuldade em compreender comandos, o praticante é acompanhado por profissionais das áreas de fisioterapia e psicopedagogia, sendo que cada praticante permanece no projeto dependendo da sua evolução com os exercícios propostos. Observou-se uma evolução gradativa nos praticantes com Síndrome de Down em diversos níveis de desenvolvimento, pois com a combinação da Psicomotricidade dentro da Equoterapia, notou-se progresso considerável na resposta motora voluntária e um avanço singular no que diz respeito a concentração, comunicação, memorização e principalmente aumento da capacidade motora. Este fato justifica, a necessidade do uso da Psicomotricidade em sala e da eficácia de programas como a Equoterapia no IF Goiano-Ceres, pois a escassez de propostas que intervenham e englobem os sentidos psicomotores especificamente voltados à criança com Síndrome de Down, retardam o crescimento, o aprendizado e a independência dessas crianças.

Palavras-chave: Postura. Equilíbrio. Hipotonia. Equitação